



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Pós-Graduação *Lato Sensu*
MBA em segurança e saúde ocupacional

Sumário

1.	Nome do Curso e Área do Conhecimento	3
2.	Características Técnicas do Curso	3
3.	Público-alvo	3
4.	Critérios de Seleção	4
5.	Justificativa do Curso	4
6.	Objetivos do Curso	4
7.	Competências e Habilidades do Egresso	5
8.	Metodologia de Ensino e Aprendizagem	6
9.	Estágio Não Obrigatório	8
10.	Matriz Curricular	9
11.	Carga Horária	10
12.	Conteúdo programático	10
13.	Infraestrutura Física e Pedagógica	32

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: MBA em segurança e saúde ocupacional

Área de Avaliação (CAPES): Interdisciplinar

Grande Área (CAPES): Multidisciplinar (9.00.00.00-5)

Área do Conhecimento (CAPES): Multidisciplinar (9.00.00.00-5)

Classificação OCDE: Serviços

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

O MBA em Segurança e Saúde Ocupacional destina-se a profissionais graduados em diferentes áreas da ciência, incluindo engenharia, medicina, enfermagem, ciências sociais, educação ou direito e que estejam envolvidos com a gestão das questões ocupacionais nas empresas.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

Em nosso mundo cada vez mais dinâmico, os profissionais de saúde e segurança, tais como engenheiros, médicos e cientistas sociais podem ser responsáveis por mitigar as forças ambientais, além de prevenir acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

Projetado para atender às necessidades de desenvolvimento contínuo destes profissionais e fornecer uma qualificação vocacional para aqueles que buscam uma carreira na prática de gestão, segurança e saúde, este curso fornece conhecimento interdisciplinar com foco em progressão de competências e habilidades.

A matriz do curso reflete a tendência crescente de organizações que combinam gestão responsável e funções de saúde e segurança.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- O MBA em segurança e saúde ocupacional visa desenvolver habilidades gerenciais nas normas, regulamentos e melhores práticas de gestão em saúde e segurança apropriados para programas de trabalho e controle de riscos.

6.2. Objetivos Específicos

- Identificar os principais métodos de gestão de riscos associados ao local de trabalho e os métodos existentes e aplicáveis para sua prevenção;

- Avaliar, quantificar e minimizar ações potenciais que refletem em riscos à saúde ocupacional;
- Refletir sobre sua prática profissional e adquirir uma perspectiva teórica e crítica das questões associadas ao meio ambiente, saúde e segurança.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

O MBA em Segurança em Saúde Ocupacional desenvolverá competências técnicas e profissionais que possibilita ao egresso atuar na gestão de segurança e saúde de diferentes organizações. O egresso será capaz de estabelecer estratégias assertivas gestão organizacional, identificando as principais lacunas e pontos de melhoria dentro do contexto organizacional.

Habilidades

- Desenvolver e aplicar planos de gestão de risco, contribuindo efetivamente para o seu local de trabalho.
- Ser capaz de organizar e comunicar um programa de segurança eficaz.
- Identificar e direcionar perigos, específicos para a organização e tomar medidas para prevenir incidentes.
- Liderar projetos de responsabilidades gerenciais na indústria ou uma agência reguladora ou consultoria.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;

II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e

II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h

Administração aplicada à engenharia de segurança	0 h	40 h	40 h
Gestão ambiental, qualidade e segurança do trabalho	0 h	40 h	40 h
Gerência de riscos	0 h	40 h	40 h
Estratégias de gerenciamento de gente	0 h	40 h	40 h
Segurança e Saúde do Trabalho	0 h	40 h	40 h
Ergonomia no Trabalho	0 h	40 h	40 h
Biossegurança ocupacional	0 h	40 h	40 h
O ambiente e as doenças do trabalho	0 h	40 h	40 h
Psicologia na engenharia de segurança, comunicação e treinamento	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360 h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Histórico da Educação a Distância. Legislação da Educação a Distância no Brasil. Potencialidades da Educação a Distância. Flexibilidade de Acesso. Tecnologias para apoio à pesquisa. Aprendizagem colaborativa. Características do aluno na EAD. Boa convivência virtual: netiquetas.

Competências e Habilidades:

- Identificar as características do aluno da modalidade de educação a distância;
- Utilizar ferramentas tecnológicas de apoio a pesquisa;
- Comunicar-se com clareza e assertividade oralmente e por escrito;
- Gerenciar tempo e atividades de estudo.

Conteúdo Programático 1: Histórico da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 2: Legislação da Educação a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 3: Potencialidades da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 4: Flexibilidade de Acesso.

Conteúdo Programático 5: Tecnologias para apoio à pesquisa.

Conteúdo Programático 6: Aprendizagem colaborativa.

Conteúdo Programático 7: Características do aluno na EAD.

Conteúdo Programático 8: Boa convivência virtual: netiquetas.

Bibliografia básica:

GOTTARDI, M. de L. A autonomia na aprendizagem em educação a distância: competência a ser desenvolvida pelo aluno. **Associação Brasileira de Educação a Distância**, São Paulo, v. 14, n. 8, p. 110-123, dez, 2015.

MORAN, J. M. MASETTO, M. T. BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21.ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

PIVA, D. J. PUPO, R. GAMEZ, L. OLIVEIRA, S. **EAD na Prática: Planejamento, métodos e ambientes de educação online**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Bibliografia Complementar:

ALVES, L. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Associação Brasileira de Educação A Distância**, São Paulo, v. 10, n. 7, p.85-92, out. 2011.

MAIA, Carmen; MATTAR, João. **ABC da EaD**: a educação a distância hoje. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

MOORE, Michael G., **Educação a distância**: sistemas de aprendizagem on-line. 3. ed., São Paulo: Cengage Learning, 2013.

Disciplina: Administração aplicada à engenharia de segurança

Ementa: Estudo das teorias gerais da administração voltada para a área de segurança do trabalho e dos procedimentos administrativos relacionados a custos, compras, gestão de materiais e elaboração de diretrizes voltadas às ações de segurança do trabalho. Correlaciona e discute sobre o Sistema de Gestão Integrado – SGI, abordando os conceitos e vantagens da implantação do Sistema de Gestão Integrada, com ênfase na ABNT NBR ISO 45.001.

Competências e habilidades:

- Desenvolver e viabilizar procedimentos técnicos e administrativos voltados para a elevação do nível da qualidade de vida;
- Assessorar na composição, eleição, formação e desenvolvimento do trabalho da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes;
- Definir administração, as tarefas e os papéis do administrador;
- Conhecer e descrever o processo administrativo de planejar, organizar, dirigir e controlar;
- Descrever as funções administrativas em cada nível hierárquico da organização;
- Conhecer as funções e técnicas aplicadas as funções administrativas: planejar; organizar, dirigir e controlar.

Conteúdo Programático 1: Conceitos e princípios da administração e administração voltada para Engenharia de Segurança do Trabalho. Noções de gestão de materiais: tomada de preços, licitações e procedimentos de compras, recebimento, conferência, armazenamento e controle de materiais e equipamentos relacionados a Segurança do Trabalho;

Conteúdo Programático 2: Estudo da relação custo x benefício das ações relacionadas à segurança do trabalho e técnicas de apresentação de resultados. Elaboração e divulgação das políticas e diretrizes de Segurança de Trabalho e do organograma da empresa com relação à Segurança do Trabalho;

Conteúdo Programático 3: Sistemas de Gestão: Sistema de Gestão Qualidade (Normas da série NBR ISO 9.000, NBR 9.001), Sistema de Gestão Ambiental (Normas da série NBR ISO 14.000), Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde (Normas BS8800 e ISO 45.001), metodologia de implantação. Auditoria de Sistemas de Gestão Integrada (SGI).

Bibliografia básica:

ATLAS, Equipe. **Segurança e medicina do trabalho**. 75ed. São Paulo: Atlas, 2015.

BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. **Segurança do trabalho** - guia prático e didático. São Paulo: Erica, 2012.

CARDELLA, Benedito. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes:** uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. 2ed. São Paulo: Atlas, 2016.

SANTOS JUNIOR, Joubert Rodrigues dos; BENATTI, André Luís. **Gestão e indicadores em segurança do trabalho**. São Paulo: Editora Érica, 2018.

TAVARES, J. C. **Tópicos de administração aplicada à segurança do trabalho**. 11ed. São Paulo: Editora SENAC, 2017.

Bibliografia complementar:

BARBOSA FILHO, Antônio Nunes. **Segurança do trabalho e gestão ambiental**. São Paulo: Atlas, 2010.

NUNES, Flávio de Oliveira. **Segurança e saúde no trabalho - esquematizada – normas regulamentadoras 01 a 09 e 28**. 2ed. São Paulo: Método, 2014.

NUNES, Flávio de Oliveira. **Segurança e saúde no trabalho - esquematizada – NRs 10 a 19**. São Paulo: Método, 2013.

Disciplina: Gestão ambiental, qualidade e segurança do trabalho.

Ementa: Princípios da Gestão Ambiental. Desenvolvimento sustentável e SGA. Requisitos da NBR ISO 14001. Modelo de gestão ambiental e ciclo PDCA. Sistemas de qualidade aplicados à indústria. Método Seis Sigma (DMAIC e DMADV). Conceitos fundamentais de higiene e segurança no trabalho, riscos ambientais e medicina do trabalho. Proteção e combate a incêndio em instalações industriais. Conceitos envolvendo EPIs, EPCs, SESMT, CIPA. Atividades e operações insalubres e perigosas.

Competências e Habilidades:

- Compreender conceitos sobre Gestão Ambiental, Qualidade e Segurança do Trabalho no âmbito da manutenção industrial.

Conteúdo Programático 1: Princípios da Gestão Ambiental e Sustentabilidade.

Conteúdo Programático 2: Requisitos da Norma ISO 14001.

Conteúdo Programático 3: Sistemas de qualidade e Seis Sigma.

Conteúdo Programático 4: Sistemas e normas de segurança no âmbito da manutenção industrial.

Bibliografia Básica:

BARSANO, Paulo Roberto, BARBOSA, Rildo Pereira. **Segurança do trabalho - guia prático e didático**. São Paulo: Érica, 2012.

NOGUEIRA, Luiz Carlos. **Gerenciando pela qualidade total na saúde**. 4ª edição. Rio de Janeiro: Falconi, 2014.

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar:

BARSANO, Paulo Roberto. **Legislação aplicada à segurança do trabalho**. São Paulo: Érica, 2014.

BRAGA, Benedito et al. **Introdução à engenharia ambiental**. 2ª edição. São Paulo: Prentice Hall, 2014.

CAMPOS, Vicente Falconi. **TQC: controle da qualidade total** (no estilo japonês). 9ª edição. Rio de Janeiro: Falconi, 2014.

CAMPOS, Vicente Falconi. **Padronização de empresas**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Falconi, 2014.

DONAIRE, Denis. **Gestão ambiental na empresa**. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 2014.

GALLI, Alessandra. **Educação ambiental como instrumento para o desenvolvimento sustentável**. Curitiba: Juruá, 2011.

MATTOS, Ubirajara Aluizio de Oliveira (Org.). **Higiene e segurança do trabalho**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

PAOLESCHI, Bruno. **CIPA - guia prático de segurança do trabalho**. São Paulo: Érica, 2009.

RUSCHEINSKY, Aloisio (Org.). **Educação ambiental**. 2ª edição. Porto Alegre: Penso, 2012.

SOUSA, Lucila Medeiros Minichello de. **Primeiros socorros - condutas técnicas**. São Paulo: Saraiva, 2018.

TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira**. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2015.

Disciplina: Gerência de riscos

Ementa: Introdução aos conceitos de risco no ambiente de trabalho. Estudo da classificação e natureza dos riscos empresariais. Estudo da engenharia de segurança de sistemas e subsistemas. Identificação de riscos na produção, transporte, armazenagem e manuseio de materiais, em tanques, silos e de tubulações. Categorização de riscos pela sinalização e rotulagem utilizando

símbolos, cores e outras formas de identificação. Controle de riscos, definição de responsabilidades e atribuições. Diretrizes e os requisitos para o gerenciamento de riscos ocupacionais conforme NR-01. Requisitos normativos para elaboração PGR – Programa de Gerenciamento de Risco e GRO – Gerenciamento de Riscos Ocupacionais. Estudo da avaliação de riscos, probabilidade da ocorrência de acidentes e severidade das consequências, previsão de perdas por estatística. Técnicas e procedimentos de investigação e análise de acidentes e incidentes críticos e identificação de riscos e realização de inspeção de segurança.

Competências e habilidades:

- Analisar as consequências dos riscos, classificar e selecionar a metodologia de análise de riscos e avaliar a prevenção de controle de riscos;
- Classificar e selecionar a metodologia de análise de riscos, aplicar a metodologia adequada de análise de riscos, saber usar as diferentes ferramentas para análise de riscos;
- Antecipar, identificar, avaliar e controlar situações de risco no ambiente laboral, considerando conhecimentos, habilidades e valores relativos à segurança, higiene e saúde no trabalho, para preservar a saúde do trabalhador;
- Verificar as possibilidades de incêndios, vazamentos e explosões efetuando inspeções de segurança visando à identificação de situações de risco sob a ótica da probabilidade e da consequência dos mesmos;
- Relacionar as prioridades em situações de emergência: impactos, segurança e saúde ocupacional e segurança ambiental;
- Assessorar na elaboração, implantação e cumprimento dos diversos sistemas de controle de perdas, estabelecendo ações corretivas derivadas de notificações oficiais;
- Elaborar relatórios de auditorias e planos de ação para as ações corretivas necessárias, aplicando os fundamentos dos sistemas de gerenciamento de riscos;

- Compreender as noções básicas e os princípios de administração de seguros, entender o financiamento dos riscos e compreender a questão do seguro e auto seguro.

Conteúdo Programático 1: Introdução aos conceitos de risco no ambiente de trabalho, evolução histórica e tendências. Estudo da natureza dos riscos empresariais e estudo da classificação dos riscos puros e riscos especulativos.

Conteúdo Programático 2: Estudo da engenharia de segurança de sistemas e subsistemas, que compreende: pessoal, equipamento, material e ambiente. Identificação de riscos na produção, transporte, armazenagem e manuseio de materiais, em tanques, silos e de tubulações.

Conteúdo Programático 3: Categorização de riscos pela sinalização e rotulagem utilizando símbolos, cores e outras formas de identificação.

Conteúdo Programático 4: Controle de riscos, definição de responsabilidades e atribuições, bem como responsabilidades por produtos, segurança e qualidade.

Conteúdo Programático 5: Estudo da avaliação de riscos, probabilidade da ocorrência de acidentes e severidade das consequências, previsão de perdas por estatística. Conceitos para elaboração do GRO – Gerenciamento de riscos ocupacionais, conforme requisitos da NR-01.

Conteúdo Programático 6: Conceitos para elaboração do Programa de gerenciamento de risco – PGR conforme requisitos da NR-01. Técnicas e procedimentos investigação e análise de acidentes e incidentes críticos e identificação de riscos e realização de inspeção de segurança.

Bibliografia básica:

AYRES, Dennis de Oliveira; CORRÊA, José Aldo Peixoto. **Manual de prevenção de acidentes do trabalho**. 2ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PONZETTO, Gilberto. **Mapa de riscos ambientais**: aplicado à engenharia de segurança do trabalho. São Paulo: LTR, 2010.

BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. **Segurança do trabalho** - guia prático e didático. São Paulo: Erica, 2012.

Bibliografia complementar:

GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. **Acidentes do trabalho**. 5ed. Método, 2013.

FERNANDES, Almesinda Martins de O; SILVA, Ana Karla. **Tecnologia de prevenção e primeiros socorros ao trabalhador acidentado**. 2ed. v. 6. Goiânia: AB Editora. 2012.

OLIVEIRA, de José; AMORIM, Sebastião Luiz. **Responsabilidade civil - acidente do trabalho**. 1ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

Disciplina: Estratégias de gerenciamento de gente

Ementa: Esta disciplina propõe a abordagem de conhecimentos e metodologias para o gerenciamento estratégico de gente levando em consideração a prospecção e projeção de objetivos, metas e ações da área sempre com o foco no alinhamento estratégico da empresa. Os tópicos perpassam pelos subsistemas de Gestão de Gente e amplificam a visão estratégica, de papéis e de responsabilidades do profissional deste campo de atuação.

Competências e Habilidades:

- Pensamento estratégico e sistêmico sobre a interrelação das áreas da Gestão de Gente;
- Planejamento estratégico e tático das subáreas da Gestão de Gente;
- Saber estrategicamente escolher e manejar técnicas e algumas tecnologias da Gestão de Gente;
- Aprender a posicionar-se em relação à Alta Gestão para sugerir, implantar, informar e defender práticas e estratégias de Gerenciamento de Gente.

Conteúdo Programático 1: O pensamento estratégico e sua relação com as subáreas da Gestão de Gente.

Conteúdo Programático 2: Formulando e estabelecendo estratégias, metas e ações na área de Gente.

Conteúdo Programático 3: Técnicas e tecnologias para a gestão de processos estratégicos.

Conteúdo Programático 4: Modelos e práticas para a humanização no gerenciamento estratégico de gente.

Bibliografia básica:

DUTRA, Joel Souza; DUTRA; Tatiana Almendra; DUTRA, Gabriela Almendra.

Gestão de pessoas: realidade atual e desafios futuros. São Paulo: Atlas, 2017.

FREITAS, Alberto; PERES, Angelo. **Estratégia, cultura e gestão de recursos humanos:** alinhando a cultura à estratégia através do modelo O.A.R.S. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

PEQUENO, Álvaro. **Administração de Recursos Humanos.** 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.

PEREIRA, Maria Celia Bastos. **RH essencial.** 2. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.

Bibliografia complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de recursos humanos:** fundamentos básicos. 8. ed. rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2016.

MARQUES, José Carlos. **Recursos humanos.** São Paulo, SP: Cengage, 2016

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos:** do operacional ao estratégico. 15.ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

RIBEIRO, Antonio de Lima. **Gestão de Treinamento de pessoas.** 1. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

Disciplina: Segurança e Saúde do Trabalho

Ementa: Meio ambiente do trabalho. Noções de segurança e saúde do trabalhador no meio ambiente de trabalho. Acidente de trabalho: estabilidade, contrato a termo, reintegração. Responsabilidade do empregador em caso de

acidente de trabalho. Dano moral, assédio moral e sexual. Dano coletivo. Adicional de Insalubridade, Periculosidade.

Conteúdo Programático 1: Dano moral, assédio moral e sexual. Indenização.

Conteúdo Programático 2: Adicional de insalubridade e periculosidade.

Conteúdo Programático 3: Meio ambiente do trabalho.

Conteúdo Programático 4: Acidente de trabalho.

Bibliografia Básica:

CASSAR, Vólia Bomfim. Direito do Trabalho. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método: 2017.

Gustavo Filipe Barbosa. Acidentes do Trabalho. Doenças Ocupacionais e Nexos Epidemiológico. 6. ed. Salvador: JusPODIVM, 2017.

GODINHO, Maurício Delgado. Curso de Direito do Trabalho. São Paulo: LTr, 2016. MELO, Raimundo Simão de. Direito Ambiental do Trabalho e a Saúde do Trabalhador. 4. ed. São Paulo: LTr, 2010.

OLIVEIRA, Sebastião Geraldo de. Indenizações por Acidente do Trabalho ou Doença Ocupacional. 6. ed. São Paulo: LTr, 2011.

Demais referências:

CASSAR, Vólia Bonfim; BORGES, Leonardo Dias. Comentários à reforma trabalhista. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2017.

NETO, José Affonso Dallegre. Responsabilidade Civil no Direito do Trabalho. 5. ed. São Paulo: LTr, 2014.

BRANDÃO, Cláudio. Acidente do Trabalho e Responsabilidade Civil do Empregador. 3. ed. São Paulo: LTr, 2009.

BOUCINHAS FILHO, Jorge Cavalcanti. Discriminação por sobrequalificação. São Paulo: LTr, 2009.

CASARIN, Júlio César Martins. Dano moral trabalhista – prevenção nas empresas. In: ALVES, Marcos César (Coord.) Direito Empresarial do Trabalho. Caxias do Sul: Plenum, 2010. p. 321-329.

GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa (Org.). Segurança e medicina do trabalho: legislação. 5. ed. rev. atual. ampl. São Paulo: Gen, 2013.

SALIBA, Tuffi Messias; CORRÊA, Márcia Angelim Chaves. Insalubridade e periculosidade: aspectos técnicos e práticos. 16. ed. São Paulo: LTr, 2017.

Disciplina: Ergonomia no Trabalho

Ementa: Histórico da Ergonomia. Ergonomia e saúde do trabalhador. Definições, Objetivos, Competências e Aplicações da Ergonomia. Conceitos Básicos de Antropometria e Biomecânica. Metodologias de Avaliação e Ferramentas para a Análise Ergonômica do Trabalho. Riscos ergonômicos de repetitividade, força, vibração, temperatura e compressão e os parâmetros aceitáveis de variações destas condições. Estudo do posto de trabalho com enfoques tradicional e ergonômico. Fases da Análise Ergonômica do Posto de Trabalho e Diagnóstico Ergonômico.

Objetivo da disciplina: Descrever a ergonomia, seus principais conceitos, aplicações, e fundamentar a sua utilização prática na saúde do trabalhador.

Conteúdo Programático 1: Tema base: Introdução à Ergonomia; Histórico da ergonomia e seu aparecimento no Brasil - A ergonomia surgiu em meio à industrialização, com a aplicação de conceitos que visavam a alta produtividade e a maximização do trabalho. É compreendida como dispendiosa, mas o seu benefício a longo prazo é muito maior do que os gastos para sua implantação. Texto de apoio: COUTO, H. A. Ergonomia aplicada ao trabalho em 18 lições.

Conteúdo Programático 2: Tema base: Definições, objetivos, competências e aplicações da Ergonomia - A ergonomia é o trabalho ajustado ao ser humano de forma confortável e produtiva. Para isso, é preciso que se tenha uma compreensão sistêmica do processo de trabalho. Texto de apoio: BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma regulamentadora 17.

Conteúdo Programático 3: Tema base: Análise Ergonômica do Trabalho (AET): conceitos de antropometria, biomecânica - A abordagem do trabalho na análise ergonômica é centrada na atividade do trabalhador, sendo confrontados o trabalho projetado e as suas condições. A antropometria corresponde ao estudo de medidas do ser humano para a aplicação eficaz da ergonomia e a biomecânica deve ser considerada na análise das atividades desenvolvidas, por

meio do estudo das características do sistema de alavancas. Texto de apoio: BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma regulamentadora 17.

Conteúdo Programático 4: Tema base: Análise Ergonômica do Trabalho (AET): Metodologias e ferramentas para avaliação - Para a realização de uma avaliação do trabalho a partir de uma perspectiva ergonômica, existem metodologias e ferramentas aplicáveis que fornecem dados complementares à observação. Não há uma metodologia específica ou um modelo de avaliação pronto para aplicação, a escolha fica a critério do avaliador e do trabalho avaliado. Texto de apoio: UERIN, F. et al. Compreender o Trabalho para Transformá-lo.

Conteúdo Programático 5: Tema base: Riscos ergonômicos e parâmetros aceitáveis de variações de repetitividade e força - Alguns fatores biomecânicos são conhecidamente prejudiciais quando expostos continuamente ao trabalhador, tais como variações de temperaturas, repetitividade, vibração e excesso de força. A repetitividade de movimentos é caracterizada pelo esforço repetitivo de grupos musculares específicos durante a realização de certas atividades. Texto de apoio: GRANDJEAN, E.; KROEMER K. H. E. Manual de Ergonomia: Adaptando o Trabalho ao Homem.

Conteúdo Programático 6: Tema base: Riscos ergonômicos e parâmetros aceitáveis de variações de vibração, temperatura e compressão. Alguns fatores biomecânicos são conhecidamente prejudiciais quando expostos continuamente ao trabalhador, tais como variações de temperaturas, repetitividade, vibração e excesso de força. A vibração é um movimento que o corpo ou parte dele realiza em torno de um eixo. A exposição a temperaturas extremas pode desencadear processos patológicos fatais. A repetitividade e a exposição contínua à compressão podem causar inflamações nas estruturas envolvidas. Texto de apoio: GRANDJEAN, E.; KROEMER K. H. E. Manual de Ergonomia: Adaptando o Trabalho ao Homem

Conteúdo Programático 7: Tema base: Estudo do posto de trabalho: enfoque tradicional e ergonômico; Fases da Análise Ergonômica do Posto de Trabalho - A abordagem do trabalho na análise ergonômica é centrada na atividade do trabalhador, sendo confrontados o trabalho projetado e as suas condições. Existem duas linhas de estudos dos postos de trabalho: a tradicional e a

ergonômica. Texto de apoio: UERIN, F. et al. Compreender o Trabalho para Transformá-lo.

Conteúdo Programático 8: Tema base: Diagnóstico Ergonômico e Recomendações em ergonomia - O Diagnóstico Ergonômico objetiva evidenciar as causas do problema descrito na demanda, evocando os diversos fatores relacionados ao trabalho e à empresa e sinalizando os fatores determinantes de tal incômodo. Texto de apoio: SANTOS, N. Manual de análise ergonômica no trabalho.

Bibliografia:

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria nº 3.214 de 08 de junho de 1978. Norma regulamentadora 17 – Ergonomia. Legislação do Ministério do Trabalho e Emprego. Brasília, DF.

GRANDJEAN, E. (Etienne). Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 327p.

UERIN, F. et al. Compreender o Trabalho para Transformá-lo. A Prática da Ergonomia. São Paulo: Blücher, 2001.

Demais referências:

ALEXANDRE, N. M. C. Aspectos ergonômicos relacionados com o ambiente e equipamentos hospitalares. Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 6, n. 4, p. 103-109, outubro 1998.

ALEXANDRE, NMC; Rogante, MM. Movimentação e transferência de pacientes: aspectos posturais e ergonômicos. Rev. esc. enferm. USP, vol.34, no.2, p.165-173, 2000.

COUTO, H. A. Ergonomia aplicada ao trabalho em 18 lições. Belo Horizonte: Ergo, 2002.

FALCÃO, F. S. Métodos de avaliação biomecânica aplicados a postos de trabalho no polo industrial de Manaus (AM): uma contribuição para o design ergonômico. Dissertação (Mestrado em Desenho Industrial). – UNESP, Bauru, 2007.

FALZON, P. Ergonomia aplicada ao trabalho: manual técnico da máquina humana. v. 1. Belo Horizonte: Ergo, 1995. 353 p.

FALZON, P. Ergonomia. São Paulo: Blücher, 2007

IIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. São Paulo: E. Blucher, 2005. p. 632.

REGIS FILHO, G. I.; SELL, I. Síndrome da má adaptação ao trabalho em turnos: uma abordagem ergonômica. Itajaí: Ed. da UNIVALI, 2000. 132p

SILVA, Luiz Almeida; SECO, Iara Aparecida de Oliveira; DALRI, Rita de Cássia de Marchi Barcellos; ARAÚJO, Suely Amorim; ROMANO, Cristiane da Conceição; SILVEIRA, Sebastião Elias. Enfermagem do trabalho e ergonomia: prevenção de agravos à saúde. Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro, v.19, n. 2, p. 317-323, 2011.

VILELA, Rodolfo Andrade de Gouveia; ALMEIDA, Ildeberto Muniz; MENDES, Renata Wey Berti. Da vigilância para prevenção de acidentes de trabalho: contribuição da ergonomia da atividade. Ciência & Saúde Coletiva, v. 17, n.10, p. 2817-2830, 2012.

Disciplina: Biossegurança ocupacional

Ementa: Abordagem histórica da higiene e segurança do trabalho. Conceituação de biossegurança. Principais conceitos de Higiene, Saúde e Segurança do Trabalho (HST) e sua importância para as organizações. Normas regulamentadoras (NRs) e os riscos: químicos, físicos, biológicos e ergonômicos. Destaque especial para a NR-09 e o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) da NR-01. Programas legais utilizados em saúde ocupacional.

Objetivo da disciplina: Apresentar e discutir os principais tópicos de biossegurança do trabalhador, essenciais para o desenvolvimento das atividades profissionais

Competências e Habilidades:

- Conhecer a história da higiene e segurança do trabalho;
- Utilizar conceitos de biossegurança do trabalho;

- Analisar e aplicar as normas regulamentadoras e os riscos químicos, físicos, biológicos e ergonômicos na organização do trabalho;
- Identificar medidas de prevenção e controle de riscos para a saúde do trabalhador;
- Correlacionar os programas legais desenvolvidos em saúde do trabalhador.

Conteúdo Programático 1: Tema base: abordagem histórica da higiene e segurança do trabalho e principais conceitos - A ocorrência de acidentes é tão antiga quanto a humanidade. Entretanto, com a modificação do processo de produção a partir da Revolução Industrial é que apareceram os primeiros estudos sistemáticos sobre Segurança do Trabalho. Texto de apoio: SOUZA, L. M. M. de. Saúde Ocupacional. São Paulo: Erica, 2014.

Conteúdo Programático 2: Tema base: Principais conceitos de biossegurança, higiene, saúde e segurança do trabalho (HST) e sua importância para as organizações. A saúde ocupacional e a segurança do trabalho preferencialmente adotam medidas preventivas e enfocam o controle da saúde e segurança dos trabalhadores, de acordo com os riscos aos quais eles estão expostos. Texto de apoio: BARSANO, P. R.; BARBOSA, R. P. Segurança do trabalho: guia prático e didático. São Paulo: Editora Érica, 2014a. E-book.

Conteúdo Programático 3: Tema base: Normas Regulamentadoras do Trabalho e os riscos: químicos, físicos, biológicos e ergonômicos. No Brasil, os riscos ocupacionais são definidos pela NR-9, a saber, riscos físicos, químicos e biológicos. Estudo dos anexos pertinentes das NR-15 e NR-16, além das publicações técnicas da ACGIH. Texto de apoio: ORAES, G. Legislação de Segurança e Saúde no Trabalho. 7ª ed. Rio de Janeiro, 2009.

Conteúdo Programático 4: Tema base: Programas legais utilizados em saúde ocupacional. - Risco ocupacional pode ser definido como situações que podem causar danos à saúde do trabalhador no ambiente de trabalho. Devido ao elevado número de riscos aos quais os trabalhadores estão expostos, a prevenção por meio de programas torna-se indispensável à manutenção de sua saúde. Texto de apoio: BARSANO, P. R.; BARBOSA, R. P. Higiene e Segurança do Trabalho. São Paulo: Editora Érica, 2014a. E-book.

Bibliografia:

BRASIL. Ministério do Trabalho e Previdência Social. **NR-01: disposições gerais e gerenciamento de riscos ocupacionais**. Brasília, DF: 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/normas-regulamentadoras/nr-01.pdf/view>>. Acesso em 31 ago. 2021.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Previdência Social. **NR-06: Equipamento de Proteção Individual – EPI**. Brasília, DF: 2018a. Portaria MTb n.º 877, de 24 de outubro de 2018. Disponível em: <<https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/lixo/images/Documentos/SST/NR/nr-06-atualizada-2018.pdf/view>>. Acesso em: 31 ago. 2021.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Previdência Social. **NR-09: Avaliação e controle das exposições ocupacionais a agentes físicos, químicos e biológicos**. Brasília, DF: 2020. Portaria SEPRT nº 6.735, de 10 de março de 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/normas-regulamentadoras/nr-09-atualizada-2020.pdf>>. Acesso em: 3 jan. 2021.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Previdência Social. **NR-15: atividades e operações insalubres**. Brasília, DF: 2019d. Disponível em: <<https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/ctpp-nrs/norma-regulamentadora-no-15-nr-15>>. Acesso em: 31 ago. 2021.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Previdência Social. **NR-16: atividades e operações perigosas**. Brasília, DF: 2019. Disponível em: <<https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/ctpp-nrs/norma-regulamentadora-no-16-nr-16>>. Acesso em: 31 ago. 2021.

BARSANO, P. R.; BARBOSA, R. P. **Segurança do trabalho: guia prático e didático**. São Paulo: Editora Érica, 2014. E-book.

MORAES, G. **Legislação de Segurança e Saúde no Trabalho**. 7ª ed. Rio de Janeiro, 2009.

SOUZA, L. M. M. de. **Saúde Ocupacional**. São Paulo: Erica, 2014.

Demais referências:

BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P.; GONÇALVES, Emanoela; et al. **Biossegurança** - ações fundamentais para promoção da saúde. (2nd edição). São Paulo: Saraiva, 2020. E-book. 9788536532868

GALAFASSI, M. C. **Medicina do trabalho: programa de controle médico de saúde ocupacional (NR-9)**. São Paulo: Atlas, 1998. 154 p.

GALLAS, Samanta Rauberand; FONTANA, Rosane Teresinha. Biossegurança e a enfermagem nos cuidados clínicos: contribuições para a saúde do trabalhador. **Rev. bras. enferm.** [online], vol.63, n.5, pp. 786-792, 2010.

MORAES, Márcia Vilma Gonçalves D. **Doenças Ocupacionais** - Agentes: Físico, Químico, Biológico, Ergonômico. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. 9788576140818. E-book.

ROCHA, S. S. **Conceitos básicos de biossegurança**. In: Biossegurança em laboratórios de saúde pública. Brasília: Ministério da Saúde, 1998. Cap. 1, p. 15-27.

SOUZA, Lucila Medeiros Minichello D.; MINICHELO, Moacyr M. **Saúde Ocupacional**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. 9788536513027. E-book.

Disciplina: O ambiente e as doenças do trabalho

Ementa: Serviços de medicina do trabalho: atribuições e relacionamento com a engenharia de segurança. Relação entre agentes ambientais e doenças do trabalho. Fatores oriundos das doenças do trabalho que influenciam a produtividade e o bem-estar do trabalhador. Estudo de doenças do trabalho causadas por agentes físicos, químicos e/ou biológicos. Doenças do trabalho na indústria. Aspectos epidemiológicos das doenças do trabalho. Fundamentos de toxicologia: histórico, princípios, conceitos, indicadores de exposição, biológico e de efeitos. Conceito e princípios da toxicologia ocupacional e a sua epidemiologia. Toxicologia dos principais grupos de substâncias químicas: vias de absorção, toxicocinética, toxicodinâmica e efeitos adversos. Mecanismos de proteção do organismo. Absorção e metabolismo. Mecanismos de

desintoxicação. Sistemas enzimáticos. Limites de tolerância. Métodos de investigação toxicológica. Qualificar quanto às condutas técnicas em atendimento pré-hospitalar, capacitando a reconhecer as emergências e atuar nas formas de proteção às vítimas.

Competências e habilidades:

- Compreender a complexidade dos fenômenos socioambientais implicados na saúde do trabalhador e contextualizar nos diversos processos produtivos;
- Estabelecer a relação entre o trabalho e a saúde do trabalhador e promover ações que visem à prevenção e o controle de doenças ocupacionais;
- Estabelecer a relação entre o trabalho e a saúde do trabalhador;
- Conhecimento geral da legislação relacionada à saúde do trabalhador;
- Analisar e promover ações que visem à prevenção e o controle de doenças ocupacionais;
- Elaborar e implantar com os demais profissionais de saúde da empresa um sistema de documentação referente à saúde do trabalhador;
- Relacionar as ações de saúde e a segurança do trabalho na empresa, participando ativamente de programas preventivos, visando à qualidade de vida do trabalhador;
- Pesquisar dados estatísticos referentes às doenças profissionais e do trabalho na empresa e fazer a atualização dos sistemas de registros sobre a saúde do trabalhador.
- Contextualizar os aspectos teóricos e práticos do atendimento pré-hospitalar e adquirir a capacidade de reconhecer vítimas que necessitem do atendimento pré-hospitalar;
- Capacitar quanto à prestação dos primeiros socorros a vítimas que necessitem de atendimento, com conhecimento de equipamentos e materiais necessários à prestação dos primeiros socorros.

Conteúdo Programático 1: Conceituação sobre ambiente de trabalho e sobre as doenças ocupacionais, diagnóstico, tratamento e prevenção das doenças relacionadas ao trabalho. Medicina do trabalho: atribuições e relação com a Engenharia de Segurança do Trabalho.

Conteúdo Programático 2: Caracterização das doenças do trabalho, tipos mais comuns, medidas preventivas e tratamentos.

Conteúdo Programático 3: Relação entre agentes ambientais e doenças do trabalho e as influências das doenças do trabalho na produtividade e bem-estar do trabalhador. Estudo das doenças do trabalho: causas (físicas, químicas, biológicas), doenças na indústria e no meio rural; aspectos epidemiológicos, toxicologia e agentes tóxicos, as vias de penetração, eliminação de tóxicos orgânicos, formas de desintoxicação, limites de tolerância biológicos, métodos de investigação toxicológicos.

Conteúdo Programático 4: Técnicas de prevenção e primeiros socorros ao trabalhador acidentado, prevenção para trabalhadores rurais, prevenção no uso de ferramentas manuais e com máquinas, prevenção em acidentes com eletricidade; técnicas de primeiros socorros ao trabalhador acidentado, aplicação dos procedimentos de assistência, de prevenção e de vigilância da saúde ocupacional, de transporte de trabalhadores acidentados e outros.

Conteúdo Programático 5: Obrigações legais das empresas em relação à saúde, boas práticas médicas em relação ao paciente trabalhador e o quadro clínico de intoxicações agudas e crônicas relacionadas ao trabalho.

Bibliografia básica:

BELEZE, A. M. N. G. **Toxicologia e segurança do trabalho**. Londrina: UNOPAR, 2014.

CARDELLA, Benedito. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas**. 2ed. São Paulo: Atlas, 2016.

MONTEIRO, A. L.; BERTAGNI, R. F. S. **Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais**. 9ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

MORAES, Márcia Vilma G. **Doenças ocupacionais – agentes: físico, químico, biológico, ergonômico**. 2ed. São José: Iátria, 2014.

ROSSI, Ana Maria; MEURS, James A.; PERREWÉ, Pamela L; (Org). **Stress e qualidade de vida no trabalho**: stress interpessoal e ocupacional. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia complementar:

AYRES, Dennis de Oliveira, CORRÊA, José Aldo Peixoto. **Manual de prevenção de acidentes do trabalho**. 3ed. São Paulo: Atlas, 2017.

BOTELHO, M. H. C. **Manual de primeiros socorros do engenheiro e do arquiteto**. 2ed, 4ª reimpressão. São Paulo: Blucher, 2016.

FERNANDES, Almesinda Martins de O; SILVA, Ana Karla. **Tecnologia de prevenção e primeiros socorros ao trabalhador acidentado**. 2ed. v.6. Goiânia: AB Editora, 2012.

OLIVEIRA, C. A. D. **Segurança e saúde no trabalho: guia de prevenção de riscos**. 1ed, 8ª reimpressão. São Caetano do Sul: Yendis Editora Ltda., 2014.

SIMÃO, T. L. et al. **Saúde ocupacional e medicina do trabalho**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2014.

ROSSETE, C. A. (org). **Segurança do trabalho e saúde ocupacional**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

Disciplina: Psicologia na engenharia de segurança, comunicação e treinamento

Ementa: Noções de psicologia e psicologia aplicada ao trabalho para engenheiros de segurança do trabalho, com objetivo de acompanhamento e orientação aos trabalhadores e aos gestores sobre sua atuação, clima organizacional. Planejamento da seleção de trabalhadores e de realização de treinamentos.

Competências e habilidades:

- Correlacionar a importância política, social e psicológica do trabalho com a vida e a saúde do homem/ sociedade;
- Identificar e relacionar os aspectos econômicos, sociais e tecnológicos que compõem os processos laborais e que interferem na qualidade de vida;
- Identificar e monitorar as variáveis de referência do trabalho e do indivíduo, bem como desvios de conduta, para otimizar as relações humanas no ambiente de trabalho;
- Enfatizar a importância política, social e psicológica do trabalho com o bem-estar do homem/ sociedade;
- Promover ações que visem à saúde e à qualidade de vida do trabalhador; listar os aspectos que compõem os processos laborais e que interferem na qualidade de vida. Colaborar com outros programas da organização que visem promover e preservar a saúde do conjunto de trabalhadores;
- Pesquisar os desvios de conduta no ambiente de trabalho. Efetuar anotações em sistemas de auditoria comportamental. Promover o desenvolvimento de comportamentos adequados e eficientes à sua vida laboral. Proporcionar atuações de aprendizagem de psicologia ocupacional. Possibilite a construção e o aprofundamento de novos saberes;

Conteúdo Programático 1: Noções básicas de Psicologia e psicologia aplicada à Segurança do Trabalho e o ambiente de trabalho sob o olhar da psicologia. Características da personalidade e aspectos comportamentais dos trabalhadores e o ambiente de trabalho sob o olhar da psicologia. Orientações de como se comportar em casos de acidentes leves, graves ou fatais. Segurança integrada e as relações humanas entre os trabalhadores e o papel das Comissões de Segurança do Trabalho perante o trabalhador e o empregador.

Conteúdo Programático 2: O papel do engenheiro de segurança do trabalho na educação prevencionista: a importância do planejamento e realização de treinamentos aos trabalhadores. A atuação do engenheiro de segurança do trabalho na relação capital-trabalho; na análise de acidentes, ações e orientações para a prevenção de futuras ocorrências semelhantes. Aspectos psicológicos da seleção de trabalhadores de acordo com o perfil da empresa. Técnicas de seleção de pessoas e suas características. Aspectos

comportamentais associados ao uso de equipamentos de proteção individual. Ação sindical. Técnicas de comunicação. Elaboração de relatórios técnicos. Desenvolvimento organizacional. Relações humanas. Dinâmica de grupo;

Bibliografia básica:

ALBERTINI, Paulo; de FREITAS, Laura Villares (org.) **Fundamentos de psicologia** - Jung e Reich: articulando conceitos e práticas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

CAMPOS, D. C. **Atuando em psicologia do trabalho, psicologia organizacional e recursos humanos**. 2ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. **Psicologia do trabalho**: psicossomática, valores e práticas organizacionais. São Paulo: Saraiva, 2008.

SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias (org). **Novas medidas do comportamento organizacional**: ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: ArtMed, 2014.

Bibliografia complementar:

AGOSTINHO, Minicucci. **Técnicas do trabalho de grupo**. 3ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BOCK, Ana Mercês Bahia. **Psicologia fácil**. 1ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

FERREIRA, Patrícia Itala. **Clima organizacional e qualidade de vida no trabalho**. Série MBA. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.

- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

